

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Março de 2016
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Mar/15		Mar/16	
	mar/15	fev/16	mar/16	2015	2016	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	1,17	1,06	1,24	8,19	13,27	0,29	22	0,32	74
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,17	1,28	1,61	7,22	15,32	0,19	14	0,27	63
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,17	0,64	0,55	10,03	9,49	0,10	8	0,05	11
Saúde e cuidados pessoais	0,69	0,94	0,78	6,93	10,22	0,08	6	0,09	20
Despesas pessoais	0,36	0,77	0,60	7,98	9,14	0,04	3	0,06	15
Vestuário	0,59	0,24	0,69	3,15	5,95	0,04	3	0,04	10
Artigos de residência	0,35	1,01	0,70	4,44	6,65	0,02	1	0,03	7
Educação	0,75	5,90	0,63	8,31	9,15	0,04	3	0,03	7
Transportes	0,46	0,62	0,16	7,08	8,07	0,09	7	0,03	7
Comunicação	(1,16)	0,66	(1,65)	(1,46)	2,37	(0,05)	(4)	(0,06)	(15)
Habitação	5,29	(0,15)	(0,64)	16,82	8,41	0,79	60	(0,10)	(23)
Índice geral	1,32	0,90	0,43	8,13	9,39	1,32	100,0	0,43	100,0

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente a março de 2016, divulgado hoje pelo IBGE, ficou em 0,43%, ante 0,90% do mês anterior e 1,32% de idêntico mês de 2015. O índice ficou abaixo da expectativa de mercado, que previa uma mediana de 0,53% (Relatório Focus do Banco Central). Além disso, o IBGE destaca que esta é a menor variação para um mês de março desde 2012, quando registrou 0,21%. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses está em 9,39%.

» Destaque

Segundo os dados do IBGE, dos nove setores acompanhados pelo instituto, cinco apresentaram desaceleração em seus preços e dois registraram deflação, são eles: comunicação (-1,65%) e habitação (-0,64%). No caso deste último, o resultado foi influenciado, principalmente, pelo item energia elétrica, cuja queda de 3,41% gerou o mais expressivo impacto para baixo, -0,13 ponto percentual (p.p.). Isto se deve à redução na cobrança extra da bandeira tarifária, que passou da bandeira vermelha para a bandeira amarela. Segundo o órgão, as contas de energia ficaram mais baratas em todas as regiões pesquisadas em razão, também, da redução no valor das alíquotas do PIS/COFINS ocorrida na maioria delas. Ainda em habitação, outros itens contribuíram para a redução no mês, em termos médios e a nível Brasil, como o gás de cozinha (-0,42%) e a taxa de água e esgoto (-0,43%).

» Alimentação e Bebidas

O resultado do IPCA de março só não foi menor em função dos preços dos alimentos, que detém o maior peso relativo no orçamento das famílias, principalmente as de menor renda, com 25,52%. Os preços dos alimentos ficaram 1,24% mais caros este mês, contra uma variação de 1,06% em fevereiro e representaram 74% da inflação geral, com 0,32 p.p.. Em relação aos itens pesquisados, os alimentos comprados para serem consumidos em casa aumentaram 1,61%, enquanto a alimentação fora de casa ficou em 0,55%. Isso pode ser reflexo da menor renda disponível, ou mesmo da baixa confiança do consumidor, em razão do cenário econômico, com aumento da taxa de desemprego, que leva as famílias a reajustarem suas despesas. O fato pressupõe um maior consumo de alimentos dentro de casa e redução do consumo fora do lar.